JORNAL Fonte

Fundado por Luiz Augusto Stesse em 2005 - Ano III Jaboticabal, 13 de julho de 2007 Edição Quinzenal - Regional Nº 053

Rua Humberto Biancardi, 133 - F. - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220 - Telefone: (16) 3202-0291
E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br R$ 1,50

Dr. Stesse

SECRETÁRIO DE GOVERNO DA PREFEITURA DE JABOTICABAL É DEMITIDO DAS LOJAS CEM S/A POR JUSTA CAUSA

Pág. 03

João Teixeira de Lima

AGORA VAI !

Após vários e extenuantes contatos com indústrias de renome internacional, **os nossos "governantes", finalmente, cumprem o prometido e fazem funcionar o tão alardeado TRATAMENTO DO ESGOTO de nossa cidade.**

Aposentaram de vez a já "antiga" e **sempre desativada** estação de tratamento e, no lugar, instalaram um **moderno aparelho**, muito mais econômico e funcional.

Realmente, trata-se da última palavra em tecnologia.

A complexa máquina que, além de ecológica por utilizar filtro de papel descartável necessita, para sua operação, de somente um funcionário e, de quebra, dispensa o uso de energia elétrica.

Parabéns....!!! Assim é que se faz !!!

COLUNA DO BEIJA-FLOR

Pág. 06

UNIVERSITÁRIA JABOTICABALENSE GANHA CONCURSO E RECEBE O PRÊMIO EM BRASILIA

Pág. 04

EXECUTIVO X LEGISLATIVO COMO AS COBRAS SE MATAM!

Pág. 05

PRÉDIO DA PREFEITURA DISSEMINA DOENÇAS NA CIDADE

Pág. 05

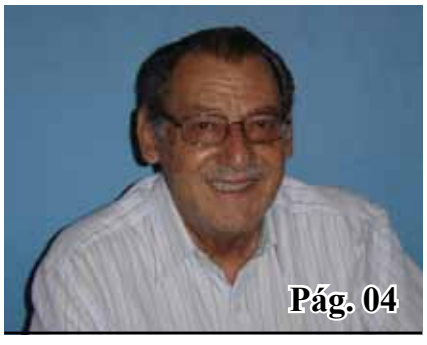
DISTRITO DE CÓRREGO RICO "AQUI É UMA FARTURA, FARTA TUDO"

Pág. 02

MULTAS E APREENSÃO DE VEÍCULOS CRESCERAM VERTIGINOSAMENTE

Pág. 07

DRÁUSIO GALANTE E A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA



Pág. 04

MERCADO MUNICIPAL - ABANDONADO PELO PODER PÚBLICO

Pág. 03

REFORMA UNIVERSITÁRIA: O APROFUNDAMENTO DAS DESIGUALDADES ENTRE POBRES E RICOS!

Pág. 07

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

Pág. 07

GRANDES PERSONALIDADES DE JABOTICABAL

JOÃO PINTO FERREIRA

Pág. 08

EDITAL DE CITAÇÃO DO REQUERIDO J. R. DE O. EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DIVÓRCIO REQUERIDO POR M. L. DE O. - FEITO Nº 715/07 - PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS - 2ª VARA.-

A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível e Criminal da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício Judicial se processam regularmente os autos da ação de Divórcio requerido por M. L. de O. em face de J. R. de O., feito nº 715/07 - 2ª Vara Cível e Criminal. Assim constando dos autos que o requerido J. R. de O., brasileiro, casado, natural de Taquaritinga-SP., nascido aos 13.02.47, filho de J. R. de O. e B. P. R., encontra-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica o mesmo devidamente CITADO, por todo o conteúdo da ação supramencionada, cujo teor da petição inicial, em síntese diz o seguinte: "Os requerentes, contraíram matrimônio aos 16.03.91, sob o regime da comunhão parcial de bens, conforme assento de casamento nº 2.337, Livro B-25, fls. 203, do Cartório do Registro Civil do 1º Subdistrito da Comarca de Jaboticabal-SP. e, após dois anos de casados, o requerido desapareceu, não dando notícias de seu paradeiro até esta data, encontrando-se em lugar incerto e não sabido. O casal não teve filhos e nem bens para serem partilhados, requerendo assim, a citação do requerido, sob pena de revelia e confissão, dando-se à causa o valor de R$ 500,00". Assim constando dos autos que o requerido J. R. de O., encontra-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual, fica o mesmo devidamente CITADO, por todo o conteúdo da ação, podendo contestá-la sob pena de revelia, dentro do prazo legal de quinze (15) dias, sob pena de serem tidos e confessados como verdadeiros os fatos articulados pela requerente em sua petição inicial. E, para que chegue ao conhecimento de todos, em especial do requerido J. R. de O. é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em 02 de julho de 2.007. Eu, (Ribamar Rossi), Escrevente Técnico Judicial, que digitei. Eu, (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi. ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito

EDITAL PARA CITAÇÃO DO(A) REQUERIDO(A) M.A.R., EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE SEPARAÇÃO (Ordinária) REQUERIDA POR M.B.S. CONTRA M.A.R. - FEITO Nº 1.197/06 - 2ª VARA CIVEL. - PRAZO: 30(TRINTA) DIAS.

A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa.Juíza de Direito da 2ª Vara da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da Ação de SEPARAÇÃO (Ordinária) requerida por M.B.S. contra M.A.R., feito nº 1.197/06 - 2ª Vara Cível. Assim constando dos autos que o(a) requerido(a) M.A.R., brasileiro(a), casado(a), pintor, nasc.aos 04.04.1986 em Jaboticabal-sp, filho de Mario Raymundo Filho e de Darcy Maria Augusti Raymundo, encontra-se em local incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica o(a) mesmo(a) devidamente CITADO(A) por todo o conteúdo da ação supramencionada, cujo teor da petição inicial, em síntese é o seguinte: "Alega a autora esta casada com o requerido, pelo regime de comunhão parcial de bens desde 22.04.2006. Ocorre, porém, que há cerca de 30 dias, e pela quarta vez desde as núpcias, o requerido saiu do lar, deixando de cumprir com os deveres do casamento, e encontrando-se em lugar incerto e não sabido. Desta união o casal não possuiu filhos e nem bens imóveis. Dos bens móveis pertencentes ao casal, na separação de fato, o separando levou consigo um guarda-roupas, uma televisão, uma mesa e um aparelho de DVD, sendo que na casa restou a cama do casal, tudo de acordo com a vontade das partes. A separanda pretende voltar a usar seu nome de solteira, visto não ter interesse em manter o uso do sobrenome do marido, já que, pelo curto espaço de tempo da relação, sequer modificou seus documentos de identidade pessoal. Requerendo a autora a procedência da ação. Dando á causa o valor de R$ 1.000,00 (um mil reais)", podendo o(a) requerido(a) contestar a ação, sob pena de revelia, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias, sob pena de serem tidos e confessados como verdadeiros os fatos articulados pelo(a) requerente em sua petição inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos em especial do(a) requerido(a) acima mencionado(a) é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta cidade e comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos vinte e nove (29) de junho de 2007. Eu (Julio César Roncoletta), Escrevente Técnico Judiciário que digitei. Eu (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino. - ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito

EDITAIS

EDITAL PARA CITAÇÃO DO REQUERIDO A.M.S., EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO DE ALIMENTOS REQUERIDA POR M.M.S. CONTRA A.M.S. - FEITO Nº 959/06 - 2ª VARA CIVEL. - PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS – JUSTIÇA GRATUITA.

A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa.Juíza de Direito da 2ª Vara da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da Ação de EXECUÇÃO DE ALIMENTOS requerida por M.M.S. e OUTRO, representado pela mãe A.S.S.contra A.M.S., feito nº 959/06 - 2ª Vara Cível. Assim constando dos autos que o requerido A.M.S., brasileiro, trabalhador rural, sem outras qualificações, encontra-se em local incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica o mesmo devidamente CITADO para que no prazo legal de 03 (três) dias efetue o pagamento da pensão alimentícia em atraso, no valor de R$ 583,26 (quinhentos e oitenta e três reais e vinte e seis centavos), referente ao período de Junho/2006 a Agosto/2006, a ser atualizada na data do efetivo pagamento e mais as parcelas que se vencerem no curso do processo, devidas até a data do efetivo pagamento, prove que já o fez, ou justifique a impossibilidade de fazê-lo, sob pena de prisão civil. E para que chegue ao conhecimento de todos em especial do requerido acima mencionado é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta cidade e comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos três (3) de julho de 2007. Eu (Julio César Roncoletta), Escrevente Técnico Judiciário que digitei. Eu (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino. - ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito

Expediente:

Jornal Fonte- L.A. Stesse Jornal - ME
CNPJ 06.131.944/0001-84
Inscrição Estadual: 391.110.172.119
Jornalista e Editor: Luiz Augusto Stesse Mtb 35.551
Inscrição Municipal: 100.509
Administração e Redação: Rua Humberto Biancardi, 133 - fundos
Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP
CEP 14890-220
Fone: (16) 3202-0291
E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br
Impressão: Gráfica Multipress Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Jornal Fonte não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só é permitida desde que citada a fonte.

Rádio Energia
FM - 99,1
Jornalismo verdade
Jornal Energia
2ª Edição
das 11:30 às 13:00h
Produção e apresentação
Carlos Alberto de Alencar
correspondente em Jaboticabal:
João Teixeira de Lima
(16) 3242-1061
Monte Alto-SP

DISTRITO DE CÓRREGO RICO "AQUI É UMA FARTURA, FARTA TUDO"

João Teixeira de Lima

O Distrito de Córrego Rico no Município de Jaboticabal é muito querido, especialmente durante o período eleitoral pelos políticos jaboticabalenses, que prometem tudo e mais um pouco. Passadas as eleições, bem votados no Distrito nunca mais aparecem, exceto no próximo pleito, e os problemas persistem.

O QUE "FARTA"

Um morador que não quis que seu nome fosse publicado nos disse o seguinte: "Aqui não tem uma farmácia, não tem um lugar para pagarmos nossas contas, a agência dos correios está fechada porque a funcionária se aposentou, não temos ônibus nos horários adequados, por exemplo: se você trabalha em Jaboticabal e entra

as 7:00 no serviço, não tem ônibus nesse horário, você tem que ter carro, se ficarmos doentes não temos uma ambulância, temos que acionar Jaboticabal, que normalmente demora alem do tempo, a segurança pública

é precária. Aqui é o Córrego Rico que tem de tudo e não tem nada, só a população sabe. As águas empoçam nas portas das casas, e se procurarmos alguém para resolver esses desmandos não encontramos. Para se ter uma idéia a rua que eu moro tem 3 nomes João Chá, que é o registro oficial, Alfredo Manfredini e Alberto Manfredini, essa bagunça deixa o carteiro de Jaboticabal atrapalhado na hora de entregar as correspondências. Procuramos a Prefeitura desde a gestão passada e nada foi feito. O remédio é receitado pelo médico, mas temos que ir buscá-lo em Jaboticabal, se tiver bem, se não temos que comprá-lo. Córrego Rico é uma fartura, farta tudo".

OUTRO LADO

"Os medicamentos são enviados de Jaboticabal para cá, sempre que receitados pelos médicos e quando há disponibilidade na farmácia municipal, ocorre que muitos moradores não vêm retirá-los, as vezes os levamos em suas casas". Disse Simone, funcionária do posto de saúde de Córrego Rico. Que, aliás, o local é muito bem cuidado, mas o atendimento médico aparentemente deixa a desejar, a senhora Edna, marcou consulta com o psicólogo para sua filha de 5 anos para as 9:00 horas, e até as 10:00 não havia sido atendida porque o profissional estava atrasado.

COMENTÁRIO

As fotos por si só, confirmam as informações e as reclamações dos Córrego Riquenses, mas o maior absurdo fica por conta do fechamento da agência dos Correios, segundo eles mesmos, porque água empoçada nas portas das casas, casarões abandonados cobertos de mato, falta de remédio,

transporte ruim e mais uma infinidade de descasos do poder público, não é um infeliz privilégio de Córrego Rico, basta que os moradores da cidade sede olhem para os lados. Observem as fotos que mostram a água parada na Rua Manoel Afonso – Jardim Tangará um dos bairros nobres de Jaboticabal. No entanto, 2008 vem aí, e os atuais detentores dos Poderes Executivo e Legislativo, novamente se apresentarão com suas promessas mirabolantes para conquistar votos, eles apostam na memória fraca do povo. É importante que cada um nós colemos pequenos avisos na porta da geladeira, nas paredes internas das nossas casas com os nomes dos políticos que prometeram e não cumpriram, caso contrário corremos o risco de sermos enganados novamente, porque os poderes de convencimento e econômico de alguns malfeitores são infinitos.

SECRETÁRIO DE GOVERNO DA PREFEITURA DE JABOTICABAL É DEMITIDO DAS LOJAS CEM S/A POR JUSTA CAUSA

Luiz Augusto Stesse e João Teixeira de Lima

O secretário de governo Wilson Fernando Coelho Reis (foto), braço forte do Prefeito José Carlos Hori (PPS), foi demitido da Lojas Cem S/A, da cidade de São Carlos - SP no ano de 2003, por JUSTA CAUSA processo TRT n° 01320-2003-008-15-00-7 RT.

Em 14 de junho de 2004, através do advogado Emerson Ferreira Domingues, do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Carlos, Fernando entrou com RECURSO DE REVISTA junto ao TST (Tribunal Superior do Trabalho), porque seus pedidos já foram negados em primeira e segunda instâncias. Leia abaixo a íntegra da decisão da 1ª turma da 2ª Câmara.

"PROCESSO TRT 15ª REGIÃO Nº 01320-2003-008-15-00-7
RECURSO ORDINÁRIO – 1ª TURMA – 2ª CÂMARA
RECORRENTE: WILSON FERNANDO COELHO REIS
RECORRIDO: LOJAS CEM S.A.
ORIGEM: 1ª VARA DO TRABALHO DE SÃO CARLOS
JUÍZA SENTENCIANTE: DRA. CLAUDIA GIGLIO VELTRI CORRÊA

Inconformado com a r. sentença de fls. 181/182, cujo relatório adoto e que julgou improcedente a reclamação, recorre o reclamante.

Em razões de fls. 185/191, sustenta o recorrente que a empresa não logrou comprovar a justa causa aplicada, existindo várias contradições na prova oral produzida. Por outro lado, pugna pelo deferimento do pedido de indenização por dano moral "ante a total inexistência de fatos a corroborarem a justa causa".

Contra-razões às fls. 193/197.

O reclamante obteve isenção quanto ao pagamento das custas processuais.

É o relatório.

V O T O

Conheço do recurso, regularmente processado.

JUSTA CAUSA E DANO MORAL

Sustenta o recorrente a não ocorrência da falta grave que lhe foi imputada, sendo certo, ademais, que os fatos alegados pela defesa não resultaram em prejuízos à empresa.

Razão não lhe socorre, inexistindo no apelo qualquer argumento, de fato ou de direito, capaz de infirmar a análise procedida pela Exma. Sra. Juíza sentenciante, que deu o correto enquadramento jurídico ao caso concreto; reitero e adoto seus fundamentos, transcrevendo-os para melhor esclarecimento:

"(...)

O reclamante confessou que somente podiam ser aceitos cheques pré-datados das praças nas quais a reclamada tem filiais, e que, entretanto, recebeu cheques pré-datados de cliente de Descalvado, onde a reclamada não tem filial. Confessou, ainda, que autorizou o vendedor a entregar um micro sistem ao cliente Anderson Pinho, sem emissão de nota fiscal, que entregou mercadorias sem nota fiscal em outras ocasiões, e que há norma na empresa proibindo a entrega de mercadorias sem nota fiscal. Também em depoimento pessoal, confessou o reclamante que não procedia pessoalmente a cobrança dos clientes. Tudo isso corrobora a afirmação da reclamada de que ficou abalada a confiança que depositava no reclamante, em especial porque ocupava o cargo de gerente. Conseqüentemente, comprovou a reclamada que o reclamante praticou a falta grave alegada, tendo-lhe sido aplicada a pena de rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme faculta a lei."

Note-se que toda a argumentação recursal a respeito de supostas "contradições" entre o depoimento da recorrida e das testemunhas não enseja a modificação da conclusão supra exposta, fulcrada que está nas declarações do próprio autor em Juízo: *"que o depoente não teve contato pessoal com a sra. Patrícia do Nascimento, a qual foi atendida na loja pelo sr. Vailson, vendedor, tendo constado da nota de venda, operação P; que operação P se refere a financiamento próprio e corresponde a emissão de carnês; que a operação Q aceita o recebimento de cheques; que o correto era ter constado a operação Q (em cheques) porque a cliente residia em Descalvado e não queria se deslocar a São Carlos; que o vendedor fez constar do pedido a operação P (em carnês) e o depoente não sabe o motivo de ter ocorrido este erro; que para não deixar a cliente insatisfeita e como a operação não poderia ser revertida, o depoente disse à caixa Juliana para que cruzasse os cheques e os guardasse no cofre da loja; (...) que os cheques de algumas praças não podem ser aceitos, com responsabilidade do gerente; que poderia receber cheques das cidades em que há lojas CEM; (...) que o depoente autorizou o vendedor Vailson a entregar um aparelho micro sistem ao cliente Anderson Pinho, sem nota fiscal; (...) que já aconteceu outros casos do depoente entregar mercadoria sem nota fiscal (...); que há norma na empresa para que as mercadorias não sejam entregues sem nota fiscal; (...)".*

Como reconhece o próprio reclamante, seu procedimento estava em desacordo com as normas da empregadora, o que, à toda evidência, não se compatibiliza com o exercício da função de gerente. Inafastável, pois, a conclusão de que a reclamada teve motivo para perder a confiança no autor.

Mantenho o decidido, inclusive no tocante à pretendida indenização por danos morais.

Nessa conformidade, decido conhecer do recurso e negar-lhe provimento.

THELMA HELENA MONTEIRO DE TOLEDO VIEIRA
JUÍZA RELATORA"

COMENTÁRIO

Como dissemos, Fernando recorreu ao TST, o que podemos dizer que o processo ainda se encontra sub judice (sob apreciação judicial), não nos cabe aqui qualquer julgamento. No entanto, será muito difícil que o recorrente seja vitorioso, até porque, ele próprio confirma em depoimento que "vendeu" mercadorias sem notas fiscais e guardou cheques de clientes de outras praças onde a Lojas Cem não tem filiais, o que é terminantemente proibido pelas normas da empresa. E a época Fernando era o gerente da Loja, portanto um profundo conhecedor das normas.

Na Prefeitura de Jaboticabal, ele foi nomeado em janeiro de 2005 pelo prefeito Hori, diretor de compras, o que é no mínimo estranho. Ou Hori não sabia da vida pregressa do seu protegido? Satisfeito com a eficiência de Fernando, Hori o nomeou também secretário de governo, no lugar de Tadeu Faria, vice-prefeito eleito. Isso não quer dizer que quem errou uma vez, errará sempre. No entanto, existe o velho ditado: "Quem foi rei sempre será majestade".

A reportagem do Jornal Fonte tentou contato com o Sr. Fernando Reis através de e.mail, sem nenhum retorno, esclarecendo, ainda, que o acórdão acima está a disposição no site do tribunal regional do trabalho (www.trt15.gov.br).

MERCADO MUNICIPAL - ABANDONADO PELO PODER PÚBLICO

João Teixeira de Lima

O mercado municipal situado na praça Dom Assis área central de Jaboticabal (foto), é um ponto de referência de compras para as donas de casa e comerciantes, ali tem de tudo desde comida, bebida dos mais variados gostos, jornais e revistas, peixes ornamentais, artigos religiosos, vestimenta da cabeça aos pés, plantas que curam e mais uma infinidade de produtos, parece a feira de Caruaru tão cantada em versos e prosas pelo velho e saudoso rei do baião Luiz Gonzaga.

O mercadão como é conhecido também é um ponto turístico, é comum vermos pessoas de outros municípios fazendo compras ou simplesmente visitando o local.

ABANDONO

O mercadão dispõe de cerca de 45 Box's, cujos locatários pagam para a Prefeitura R$ 150 em média mensalmente por cada um. Ou seja, uma arrecadação de R$ 6.750 mês, para os cofres públicos, o que não é muito é verdade, mas Prefeitura não tem fins lucrativos, e esse dinheiro seria o bastante para a manutenção do prédio, que se encontra em estado precário. Na maioria das vezes os próprios locatários têm que trocar as lâmpadas externas para manter o prédio iluminado, recipientes de lixo não existem, as torneiras estão quebradas e o fornecimento de água interrompido, a fachada do prédio há muito não recebe uma pintura, baratas e outros insetos infestam o recinto que obrigam os locatários fazerem uso de inseticidas que nem sempre é a solução porque podem causar a contaminação dos alimentos. E o mais grave, a segurança que é obrigação da Prefeitura também não existe, inimigos do alheio freqüentam constantemente o mercadão.

Locatários que não quiseram se identificar com medo de represálias, disseram para a reportagem do Jornal Fonte que o prefeito José Carlos Hori (PPS), há mais 8 meses prometeu solucionar esses problemas, mas até agora não fez absolutamente nada.

ESCOLAS MUNICIPAIS E CRECHES

Informações chegadas à redação do Jornal Fonte, dão conta de que os banheiros de algumas Escolas Municipais e Creches estão com vasos sanitários e torneiras quebradas, e os funcionários encarregados de trocá-las não podem fazê-las por falta de dinheiro para comprar as peças de reposição.

É importante que os pais das crianças dessas Escolas e Creches fiquem atentos, porque vasos quebrados podem causar sérios acidentes.

D.E.R

A calçada que circunda o D.E.R (Departamento de Estradas e Rodagens), contém alguns buracos (foto) que estão provocando acidentes. A Prefeitura de Jaboticabal é a nova dona daquele local, então cabe a administração municipal efetuar os consertos.

CADÊ O ASFALTO

Moradores e vizinhos da rua de terra sem nome (foto), mas é continuação da rua Tenente Garcia e termina na rua Bom Jesus no bairro Barreiro, reclamam do excesso de poeira no tempo seco e da lama na época das chuvas. "No governo anterior pelo menos passavam a máquina e jogavam água, agora nada disso é feito. E o pior, estão, jogando entulho. É assim mesmo, sujeira traz sujeira". Dizem.

COMENTÁRIO

Quem denuncia as mazelas do atual governo municipal é perseguido, nós do Jornal Fonte que o digam, é um processo atrás do outro, mas não vamos nos calar diante das ofensivas e da incompetência dessa administração, e todos deveriam fazer o mesmo, só assim poderemos ter dias melhores.

QUEM VIVE DE PROMESSA É SANTO!

UNIVERSITÁRIA JABOTICABALENSE GANHA CONCURSO E RECEBE O PRÊMIO EM BRASILIA

João Teixeira de Lima

Edilene recebe prêmio do vice-presidente da República José Alencar em Brasília.

A universitária Edilene Seabra Mialick, aluna do último ano do curso de Educação Física do Centro Universitário Moura Lacerda de Jaboticabal-SP, esteve no último dia 25/06/2007 em Brasília-DF recebendo a premiação do VI Concurso de Monografias promovido pelo CIEE (Centro de Integração Empresa e Escola) em parceria com a SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas).

Edilene ganhou o 1º lugar no concurso nacional, abordando a Importância da Atividade Física no Tratamento para Dependência Química com um estudo de caso, onde foram avaliadas as atividades físicas desenvolvidas em uma comunidade terapêutica e a influência dessas atividades no processo de recuperação dos internos.

O 1º lugar foi um grande estímulo na carreira acadêmica da universitária, que atualmente é monitora da disciplina de Estágio Supervisionado, integrante do Programa de Iniciação Científica do Moura Lacerda de Jaboticabal, contando com a orientação dos professores Dr. Paulo César Cedran, Ms. Chelsea Maria de Campos Martins, Ms. Dionísio Tabajar Gulli, e também com o incentivo do Prof. Ms. Antonio Carlos Caraski, Coordenador do Curso de Educação Física do Centro Universitário Moura Lacerda de Jaboticabal.

A universitária salienta ainda que essa conquista é uma conquista pessoal. "O prêmio veio confirmar que estou no caminho certo e que além de ter feito algo de bom para minha vida e para minha família, que é fundamental para mim, posso contribuir para a melhora da qualidade de vida de outras pessoas".

A importância da iniciação científica salientada pela universitária pode incentivar outros universitários na busca constante de novos conhecimentos para atingir seus ideais.

"Essa é uma conquista que jamais esquecerei, sempre tive o desejo de fazer algo importante em minha vida, e hoje posso dizer que estou no caminho certo. Todo ser humano erra, eu errei e hoje busco acertar e ser bem sucedida em tudo o que faço. Eu fiz tratamento para dependência química no ano de 2001 na Comunidade Terapêutica Oração e Trabalho - Padre Haroldo em Campinas-SP, e ao término do tratamento fiquei um ano e meio como voluntária na instituição. Estou a cinco anos em sobriedade, e essa volta por cima só foi possível porque tive três pilares: família, oração e trabalho, que me sustentaram. Cada dia é um novo dia em minha vida, e vou sempre buscar o melhor que a vida pode me oferecer. Agradeço a Deus a nova oportunidade que me deu, em especial aos meus pais Luiz e Cristina, à minha família que sempre acreditaram no meu potencial e me ampararam quando mais precisei, aos meus amigos pelo apoio, e aos meus professores que sempre me incentivaram nas pesquisas científicas".

A universitária é filha de nosso ilustre oficial de Registro Civil desta comarca, Luiz Antonio Mialick e Maria Cristina Seabra Mialick. Luiz comenta: "A família precisa estar unida para que os problemas sejam vencidos, e depois de momentos difíceis, unidos e apoiados a uma religião conseguimos vencer. Hoje colhemos os frutos que plantamos, e meus filhos, Edilene, Lucas, Luan e Louise, são frutos dessa estrutura, eu e minha esposa agradecemos a Deus pelos filhos que temos, e na união familiar nos fortalecemos a cada dia".

A consciência de que o ser humano pode ser mais do que pensa ser, e que sem a estrutura familiar e uma religião não é possível realizar sonhos e conquistar vitórias inesperadas, é a mensagem que esta universitária deixa para todos, mostrando que lutar por aquilo que se quer vale a pena, basta ter força de vontade e lutar sempre.

DRÁUSIO GALANTE E A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

João Teixeira de Lima

O Jornal Fonte entrevistou na noite de sábado 01/07/07, durante a festa em homenagem ao 1º aninho de Jan Wady, filho de Jan Nicolau e Claudia no Buffet Aquarela, o paisagista e cidadão jaboticabalense Carmo Dráusio Turano Galante, 71, nascido em Cedral, Município localizado a 14 quilômetros de São José do Rio Preto – SP. O entrevistado era casado com Janete Baakline Galante, e tem um casal de filhos Janete e o ex-vereador na gestão passada Dráusio Baakline Galante.

A nossa conversa começou, porque lhe perguntei se ele havia dado o nome de Dráusio para seu filho em homenagem ao famoso médico Dráusio Varella. Ele respondeu que não. Leia abaixo os principais trechos da entrevista.

Fonte – Por que o nome Dráusio?

Carmo Dráusio Turano Galante – É uma história bonita e emocionante. Vem do meu pai, que foi um herói da revolução de 32, um combatente ativo, lutou pela revolução constitucionalista de 1932. Naquela época antes de explodir a revolução, uma massa humana estava concentrada na praça da sé em São Paulo, e o meu pai Antonio dos Santos Galante estava lá como um dos líderes. O meu pai é um caso único no país, pois foi 5 vezes prefeito do Município de Cedral, digo único porque consta do livro dos recordes o Guines, conhecemos prefeitos que até exerceram 3 a 4 mandatos, mas único no Brasil a atingir 5 foi o meu pai, que por 40 anos foi o líder político de Cedral. Como naquela época não havia reeleição, então 4 anos ele era prefeito e 4 presidente da Câmara, e assim sucessivamente por 10 mandatos consecutivos divididos entre Prefeitura e Câmara. Era um grande revolucionário e um patriota que nos orgulha. Voltando a revolução, meu pai se encontrava no meio da multidão, e quem viveu aquele tempo se lembra do aviãozinho vermelho que era pilotado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes e tinha uma metralhadora adaptada. O Brigadeiro deu uma rasante e disparou a metralhadora e as balas mataram fulminantemente 4 moços, o Marcondes, Miragaia, Dráusio e Camargo, e pela morte dos 4 a revolução foi identificada por MMDC. No momento da rajada da metralhadora, coincidentemente um deles estava ao lado do meu pai, que o pegou nos braços e o levou até a ambulância, mas entrou em óbito a caminho do hospital. Posteriormente, meu pai ficou sabendo que o seu socorrido se chamava Dráusio. Esse episódio ficou marcado na sua memória, e quando eu nasci em 1935, recebi o nome de Dráusio. Esse nome eu levo com muito orgulho, o Dráusio da revolução tinha apenas 19 anos quando morreu, e quando me casei dei esse nome ao primeiro filho para dar seqüência à homenagem ao consagrado herói revolucionário, e a minha filha Janete que leva o nome da minha mulher já falecida. Tenho muito orgulho dos meus filhos, porque na minha idade acho que dou trabalho a eles do que eles a mim.

Dei esse nome ao meu filho em homenagem a um símbolo da revolução MMDC. Por que MMDC, porque naquela época um bispo de São Paulo da Igreja Episcopal Sebastião Armando Gameleira Soares, doou para cada um desses heróis uma estrela no céu, que estão estampadas na bandeira paulista simbolizando, Marcondes, Miragaia, Dráusio e Camargo. O meu pai sempre me falava que as 7 faixas brancas e pretas da bandeira paulista dizem: "de dia e de noite, darei meu sangue para proteger os céus que são as 4 estrelas do Brasil". Esta é a simbologia que explica o porque da bandeira paulista ter as 7 tarjas de luto, com as 4 estrelas protegendo os céus do Brasil que está dentro desse quadrado vermelho.

Janete, Dráusio e Carmo Dráusio

Fonte – O senhor está morando aonde?

Carmo Dráusio – Estou em Bauru, cidade que adotei e que progride extraordinariamente, é a 10ª em desenvolvimento do país isto é importante, está em um ponto estratégico do Estado, possui cruzamentos rodoviário e hidroviário e recentemente foi inaugurado o aeroporto internacional que alavancará mais ainda o seu desenvolvimento.

Fonte – Gostaria de acrescentar mais alguma coisa, depois dessa aula de conhecimento da nossa história?

Carmo Dráusio – Fui casado com Janete Baakline Galante, falecida há 8 anos. Então estou ligado à família Baakline através da Janete e essa ligação muito me honra.

Sou paisagista mais de vocação do que de profissão. Estive no governo do Estado de São Paulo durante 15 anos, e nesse período realizei trabalhos nessa área em 258 Municípios. Jaboticabal no governo Angellin, foi denominada a cidade das lindas praças. Fiz as Praças: Nove de Julho, Joaquim Batista, Bicho do Pé, Dom Assis, e mais 3 pequenas, no bairro Aparecida, Córrego Rico e Luzitânia, além da iluminação da rodoviária e outras. Executei também trabalhos particulares como no clube Lafranchi e também para outros amigos. Sempre comparo o paisagista ao poeta que em uma página em branco e um lápis na mão consegue fazer um poema que é repetido pelas bocas do mundo inteiro. Tenho muita saudade dessa época, quantas vezes peguei um chão bruto e transformei em área de lazer, quantas pessoas usufruem desses trabalhos que fiz nesses 258 Municípios como, praias artificiais, conjuntos esportivos, praças públicas, parques infantis, conjuntos aquáticos, a caverna do diabo meu trabalho quando vim da Argentina, grutas, iluminação de igrejas, barragens e monumentos que até hoje estão identificados. Orgulho-me do que fiz, tenho uma dezena de títulos de cidadão, homenagens da Policia Militar e Rodoviária, a Comenda da Marinha do Brasil.

Agora estou sossegado, aposentado, acredito ter cumprido minha parte. Meus filhos estão encaminhados, quero vê-los seguir sua trajetória, de poder servir, ser útil.

EXECUTIVO X LEGISLATIVO COMO AS COBRAS SE MATAM!

João Teixeira de Lima

Contam os estudiosos de serpentes venenosas que a morte desses répteis ocorre pelo método de uma engolir a outra pelo rabo até as duas cabeças se encontrarem e não sobrar mais nada dos seus corpos roliços, assim, sem corpo não há cabeça. E, é o que está acontecendo com a dupla que "comanda" Jaboticabal politicamente.

OS FATOS

Na sessão da Câmara Municipal de 04/06, o vereador Pepa Servidone (DEM), sob as ordens do prefeito José Carlos Hori (PPS), apresentou uma Emenda a Lei Orgânica do Município alterando os Artigos 190 e 192 onde diz que o secretário de saúde só pode ser médico. Caso essa Emenda fosse aprovada, possibilitava a nomeação de outro profissional independentemente de formação.

Naquela sessão, a Emenda recebeu os votos de 9 vereadores, a única exceção foi Edu Fenerich (PPS). Mas como as alterações na Lei Orgânica têm que acontecer em dois turnos e por dois terços dos parlamentares, ou seja, 7, a aprovação ou não da Emenda ficou para a sessão da noite de 18/06, conforme noticiou o Jornal Fonte em sua edição 51 (que por um erro de impressão, saiu edição 50), de 15/06, página 5, sob o titulo: "EDU FENERICH É "APUNHALADO" PELO PREFEITO HORI". Esses artigos da Lei Orgânica aprovada em abril de 1990 foram "impostos" por Edu Fenerich olhando para seu próprio "umbigo".

SESSÃO DE 18/06

As manobras do prefeito não deram em nada. No período entre uma sessão e outra (a de 04 e 18/06), o vereador presidente do Legislativo "articulou" junto a alguns vereadores e os "persuadiu" a não votar na Emenda de Pepa, que já teria dito ao chefe do Executivo que a vitória estava garantida. Errou feio, e teve que ouvir insinuações de Edu durante a sessão como: "há mais coisas no ar do que aviões de carreira", numa referência direta ao prefeito que não colocou o seu líder vereador Mauro Cenço (PPS), para defender a Emenda ao invés de Pepa Servidone, que ultimamente rasga elogios ao prefeito, mas chama seus assessores de lixo e vagabundos. Aliás, essa tem sido uma tônica de Pepa. Para ele todos são vagabundos, inclusive, os professores da Unesp e os médicos. Porém, o ilustre edil jamais cita nomes, jogando todos no mesmo balaio, e como não há uma reação enérgica (judicial) das categorias ofendidas, fica a impressão perante a opinião pública de que quem "cala consente".

Como essa Emenda já havia sido rejeitada anteriormente, no final da sessão Edu disse: "ela voltou para o lugar de onde nunca devia ter saído, o arquivo. Cada macaco no seu galho". Essas frases causaram um certo mal estar no líder de governo Mauro Cenço.

QUEM MANDA

Edu provou mais uma vez que Hori e o seu líder na Câmara Mauro Cenço não passam de fantoches, e que mesmo eles colocando na retaguarda um vereador que tem fama de brigão, o que vale é o resultado do jogo, ganha que tem as maiores cartas. E no carteado dizem que Edu é o rei.

SERPENTES

Não é de hoje que o veneno está jorrando entre o Paço Municipal "Dayton Aleixo de Souza" e o Palácio "Ângelo Berchieri", o que causa uma grande surpresa. Até porque, os dois elementos chaves dessa briga pelo poder absoluto, o prefeito José Carlos Hori e o presidente da Câmara Edu Fenerich, estão abrigados na mesma sigla partidária o PPS (Partido Popular Socialista), é o chamado fogo amigo. E segundo o vereador César Thomé (PHS), Hori não mediu esforços para que Edu fosse reeleito Presidente da Câmara, mesmo sabendo que havia outro candidato da sua base de apoio. O próprio Thomé.

Existem duas correntes: uma diz que se Hori se afastar do seu tutor Edu Fenerich, será derrotado na reeleição. Outra diz o contrário, chegando a afirmar que Edu só gosta dele mesmo e quer que Hori se enrole cada vez mais na sua própria teia. Quem tem razão?

Enquanto as cobras tentam se engolir entre elas como se fosse um sanduíche de mortadela, está Mauro Cenço (também do PPS), que não sabe se serve a Deus ou ao 'Demo', vive um dilema profundo, se "correr o bicho pega e se ficar o bicho come". Se fizer carreira solo, terá seu futuro político afetado. Portanto, só resta aos três adquirirem uma grande quantidade de soro antiofídico.

A BIBLIA

Jesus disse: "Ai de vocês, doutores da lei e fariseus hipócritas! Vocês deixam de lado os mandamentos mais importantes da lei, como a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Guias cegos! Vocês coam um mosquito, mas engolem um camelo. Vocês são sepulcros caiados: por fora, parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de podridão! Assim também vocês: por fora, parecem justos diante dos outros, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e injustiça. Serpentes. Raças de cobras venenosas!".

PRÉDIO DA PREFEITURA DISSEMINA DOENÇAS NA CIDADE

Em pleno centro da cidade, na rua São Sebastião, a Administração Municipal mantém um edifício abandonado, o qual criminosamente é foco e local de disseminação de diversas doenças, inclusive perigosamente ao lado de uma escola pública, o Estadão. O prédio, o qual é antigo e deveria ser incorporado à memória da cidade, pertence ao governo estadual e foi cedido á Prefeitura em conjunto com o escritório da SAAEJ. Pombos domésticos habitam o edifício, procriando dentro de seu forro apodrecido e defecando por toda a proximidade. O aspecto do edifício, todo sujo, com janelas quebradas e cheio de cartazes colados é tétrico e repugnante: fezes de pombos se espalham por toda a sua frente e ao seu redor, e se acumulam no corredor que o separa do Estadão. Penas das aves voam ao sabor do vento e entram pelas janelas da referida escola. A carcaça de um pombo jaz há quase um ano pendurada numa calha.

As fezes dos pombos (as quais secam e se transformam em pó) e suas penas transmitem várias doenças, algumas delas podendo provocar a morte. A aspiração do pó das fezes ou o contato com as penas podem causar problemas, inclusive a mulheres em estado de gestação. O quadro abaixo, de autoria de Thiago Linguanoto e de fácil acesso pela Internet (http://www.geocities.com/RainForest/Jungle/9625/numerotreze4.htm) demonstra isso de maneira didática:

Quadro geral das doenças relacionadas aos pombos

Doença	*Agente Causador*	*Transmissão*	*Sintomas*
Salmonelose	Salmonella (bactéria)	Ingestão da carne e contato com fezes de pombo	Dor abdominal aguda, diarréia, vômito e febre
Toxoplasmose	Toxoplasma gondii (protozoário)	Ingestão da carne e contato com fezes de pombo	Dor muscular e febre assintomática
Psitacose	Chlamydia psittaci (vírus)	Inalação das fezes de pombo	Dor de cabeça, calafrio e pulso lento. São raros os óbitos
Criptococose	Cryptococcus neoformans (fungo)	Inalação das fezes de pombo	Infecção nos pulmões, rins, próstata, ossos ou fígado, além de lesões na pele.

O mesmo autor apresenta no site um quadro onde ensina como evitar a presença de pombos:

DICAS PARA EVITAR A PRESENÇA MACIÇA DE POMBOS:

• Não se deve alimentá-los;
• Abertura em forros e sótãos devem ser vedadas com telas de arame ou alvenaria;
• Nos beirais das janelas, em que as aves costumam pousar, deve-se colocar fios de náilon sustentados por pregos dez centímetros acima da superfície. Se os beirais forem largos, são necessários dois, três ou quatro fios;
• Pendurar objetos brilhantes ou coloridos em pontos em que haja corredor de ar;
• Molhar as fezes secas antes de realizar a limpeza do local em que eles pousam;
• Tampar o nariz e a boca com lenços úmidos no momento da limpeza, para não aspirar a poeira do lugar;
• Os alimentos devem estar sempre bem tampados.

Portanto, qualquer cidadão com grau médio de instrução pode ter acesso a qualquer informação sobre qualquer coisa. As autoridades públicas municipais e os vereadores, entretanto, ou são completamente desprovidos de inteligência ou não ligam para a saúde pública. Essa situação é tão gritante que revela mais uma vez que não há qualquer intenção por parte da Administração Municipal em resguardar o interesse público, através da proteção de seu patrimônio e da saúde da população. Revela ainda que não há o mesmo interesse por parte dos dez vereadores da cidade, que ganham regiamente para trabalharem oficialmente duas noites por mês. É muito fácil cacarejar discursos inflamados em programas de rádio pagos com dinheiro do povo, mas não atentar para situações que comprometem a saúde pública e o ambiente mais próximo. Além de a prefeitura manter um órgão que deveria zelar pela saúde, a Câmara Municipal tem vereadores que são médicos e advogados, e na suposição de não residirem em outra cidade, devem transitar pelo local.

Nenhum deles, na opinião deste colunista, tem moral para falar de saúde ou de meio ambiente. O que mais intriga é o fato que tudo isso acontece ao lado de uma escola pública, onde há professores que em princípio têm conhecimento de causa ou podem facilmente obtê-lo. Resta saber se até o presente momento foi tomada alguma atitude a respeito pela referida escola. Por esse motivo, uma cópia desta coluna será protocolada junto ao Ministério Público e à Delegacia de Ensino da região. Só um fato é patente: os menos culpados são os animais: eles apenas fazem o que a natureza lhes destina: são pombos.

Prof. Dr. Marcio Antonio Augelli

As afirmações nesta coluna são amparadas legalmente pelo Art. 5o, Inc. IV, da Constituição da República Federativa do Brasil.

COLUNA DO BEIJA-FLOR

Páginas da vida
Você sabia que...

-VOCÊ SABIA que um certo domingo em que a gloriosa banda Gomes e Puccini foi se apresentar na Praça Dr. Joaquim Batista não havia cadeiraspara os músicos? Tiveram que tocar em pé.
- VOCÊ SABIA que outras "reformas" já começaram? Não, não são reformas sociais para o benefício do povo. São outras reformas ...
- VOCÊ SABIA que andam cochichando por aí que a Prefeitura não tem dinheiro para nada? Jááá?
- VOCÊ SABIA que a maioria dos pobres mortais não nasceu para dentro da casca da casa própria? Pelo jeito continuarão como expectadores das tartarugas ...
- VOCÊ SABIA que dizem que o coitado da Educação está em pânico, com medo de comparecer à Câmara Municipal?
- VOCÊ SABIA que a Praça 9 de Julho, a mais central da cidade está suja e abandonada?
- VOCÊ SABIA que a maquiagem só foi feita no entorno da Festa do Quitute?
- VOCÊ SABIA que aqueles que hoje são os poderosinhos reclamavam do rei em 2005? Adivinhem para quem?
- VOCÊ SABIA que dizem que tem gente que gravou muita coisa dos poderosos e poderosinhos?
- você sabia que tem um reizinho lá de cima que manda no Rei? E que o vice-Rei manda o rei calar a boca? Oh, pobre rei, está perdendo a coroa!
- VOCÊ SABIA que os imbatíveis contam com os ovos antes da hora? Cuidado, os ovos têm casca fina e podem quebrar ao menor toque.

MOSAICOS

APAGÃO TERRESTRE

As praças Dr. Joaquim Batista, Duílio Poli, do Jardim São Marcos, da Ponte Seca e outras; o lago do Paço Municipal, dezenas e dezenas de ruas da cidade estão quase na escuridão. Faltam lâmpadas, muitos globos estão quebrados, um verdadeiro caos. Será que os iluminados não podem dar mais luz para os espaços públicos? Está ruim, heim? Ah, em tempo: só o prédio da ETA (SAAEJ) é privilegiado com luzes e luzes coloridas. Que luxo!

E POR FALAR NISSO ... OUTRA VEZ

A Bienal iria ser feita em 2006. deixaram para 2007. Disseram que seria no mês de maio e até junho não aconteceu nada.
Em julho tem uma boa desculpa: a Festa do Quitute. Será que acontecerá em agosto ou sairá no pacotão de 2008?
Oh, "os" da cultura, vamos se mexer?

OS ANÕES DO CONGRESSO

A corrupção no Brasil vem de séculos, mas nós os simples mantenedores dos larápios, só mais recentemente temos visto vir à mostra a descarada trama da rapinagem em todos os níveis de poder.
Lembram-se dos Anões do Congresso? Depois disso foram sucessivas "descobertas" de escândalos com o dinheiro público.
A imprensa e outros órgãos e instituições confiáveis têm contribuído para mostrar a cara e a safadeza de grande parte dos "nossos representantes". Mas ainda falta muito. Em níveis locais e regionais ainda temos tímidas investidas contra aqueles que colaboram para produzir a miséria, a corrupção, a falta de decoro; a farsa em que tem se tornado a função pública.
Ah, por falarmos em máfia dos anões não devemos esquecer que existem outros grupos de corruptos: dos baixos, dos altos, dos grandes e pequenos, dos tubarões e lambaris, dos chefes e subordinados, da esquerda e da direita, dos novatos e dos que querem ficar "ad eternum" sugando o suado dinheiro do povo.

ABANDONADOS ... TAMBÉM?

Temos visto pela cidade bandos de cachorros vagando nas ruas. Além de não terem os cuidados e proteção que deveriam ter, oferecem grandes riscos à população. Aliás, o poder público deveria unir-se ao exemplar grupo de trabalho da Associação que protege os animais e fazer um programa de recolhimento, tratamento e incentivo à adoção.

ASSINE NO "X"

Tem gente assinando sem ler, sem saber e nem entender do que se trata. Quando a coisa estourar, sabe quem, responde? – Quem assina, é claro. Na hora "H" todos saem de cena e deixam o "coitado" sozinho.

SINAL VERMELHO

Estão dizendo por aí que investigações vão atingir até os níveis municipais, pois o serviço tem que ser completo, de cima até embaixo. Até que enfim alguns estão desvendando o que estava encoberto há muito tempo também em muitos municípios brasileiros: propinas, favorecimentos, apadrinhamentos, licitações fraudulentas, notas frias, mensalões e mensalinhos, pagamentos "por fora" e corrupção "por dentro", etc, etc, etc,

IRMÃOS SIAMESES

Tem gente que só anda grudada com os poderosos, onde um está o outro vai, o que um faz o outro também faz. Não bastasse os que já estão colados nos poderosos, agora novos "irmãos" e "irmãs" pousam no palácio. Está uma briga danada para ter a honra de se grudar no rei. Cuidado, heim? Um dia vem uma lâmina afiada "lá de cima" e dá o corte bem no meio. (ou será na cabeça?).
Muitas já rolaram...

LAMENTAÇÃO

Homessa! Como fui cair nessa?

DICIONÁRIO DO BEIJA-FLOR

Poderosos: todos os que dançam e rolam na Terra do Nunca
Darlings: as (os) preferidos do rei
Ladies: poderosas cujas ordens sempre são obedecidas
Joãozinho Trinta: o "faz tudo" para chegar lá.
Petiz: o guri, o pequeno, o mascote do rei.
Oi amor!: a amorosa, a hipocrisia no quesito educação.
João Grandão: o "faz tudo" que quer sempre ficar ao lado dos poderosos. Se bobear, toma o lugar deles.
Os indesejáveis: os que foram usados, utilizados, sugados e não foram aprovados pelo "Comitê de Ética".
Os do complô: os diplomados em traições e tramas.
Bobo da corte: aquele que faz cara de bobo, age como bobo, e se faz de coitado. Fecha os olhos e os ouvidos e não abre a boca.
Os vermelhinhos: os que se diziam petistas, agora se dizem oristas, mas na verdade são lobistas de si mesmos.

NOVOS TERMOS

O chacal: aquele amigo do lobo e da raposa, que convive nas mesmas estepes até quando for conveniente.
Dama de Ferro: você não sabe quem foi e quem poderá ser? Aguarde!
O coringa: aquele que sempre esteve na manga de todos os poderosos. Parece que faz tudo e não faz nada.

OS ILUMINADOS

Alguns avaliam certos políticos como iluminados, ou seja, inspirados, ilustrados, esclarecidos, visionários.
Talvez essas pessoas estejam hipnotizados pelos ilusionistas que fazem da amarga realidade algo mágico e fascinante. Está mais do que na hora de quebrarmos o "encantamento" dos ilusionistas que anestesiam nossa visão e nos iludem de maneira inexplicável.
Não vamos nos submeter à essa doce e meiga ditadura que embaça nossos olhos, paralisa nossa consciência e mata as nossas esperanças.

SABORES

A população quer sentir também alguns sabores que há muito não experimenta:
- sabor de saúde e educação
- sabor de justiça
- sabor de casa própria
- sabor de dignidade e respeito
- sabor de honestidade
- sabor de cidade limpa, preservada e urbanizada,
- sabor de ética e oportunidades para todos.

Por enquanto sentimos o sabor ácido e amargo de uma política parcial e omissa que distribui benesses aos amigos partidários e aduladores. Até quando?

ERRAMOS

O deus egípcio conhecido como deus falcão era HÓRUS e não AROS.

EU NÃO FALEI?

"Ressentimentos passam como o vento,
São coisas do momento, são chuvas de verão"...

NERO E LERO-LERO

Nero, o imperador romano, servia ao povo, o ópio do circo. Maria Antonieta, rainha francesa disse que o povo precisava só de pão.
Na atualidade há governos que oferecem os dois: pão e circo. Quais são os ópios que enganam o povo?

- Carnaval?
- Ônibus para excursões?
- Troféus e camisetas?
- Kits e mais Kits?
- Bolsas e mais bolsas?
- Festinhas para funcionários?
- Cestas básicas para os amigos do rei?
- Maquiagem em prédios públicos?
- Sorrisos fabricados?
- Abraços e mais abraços?
- Palavras proféticas de entusiasmo e otimismo?

Ah, chega de lero-lero!

PARA REFLEXÃO

O que sobra para as pessoas quando perdem o poder e o dinheiro?
A indiferença, a ingratidão, o afastamento? Talvez uma vaga lembrança e a sombra fugaz de um pé de jabuticaba, ou o brilho generoso dos olhos de um cachorro.
Isso acontece com todos. Ou não?

Stesse & Stesse
Causas Cíveis, Criminais, Eleitoral e Administrativo
Advocacia
(16) 3202-0291
Rua Humberto Biancardi, 133 - Vila Serra
Jaboticabal-SP (defronte a Prefeitura)

REFORMA UNIVERSITÁRIA: O APROFUNDAMENTO DAS DESIGUALDADES ENTRE POBRES E RICOS!

Marcelo Luiz de Laia

Há muito tempo que se ouve aos quatro cantos do Brasil a necessidade de se realizar uma reforma no Sistema Educacional do país. Saído da camada mais pobre da população, concordo plenamente com essa necessidade.

Durante o governo FHC, época da minha graduação, muito se falou em privatização das Universidades Federais. Balela! Nunca acreditei. Não acreditava porque a Universidade Publica Brasileira é o único sistema publico que serve aos ricos.

A classe mais abastada paga um bom plano de saúde e se consulta com hora marcada e no horário agendado, logo, não há a necessidade de uma saúde publica de qualidade, o outro sistema publico que, junto com a educação, acredito serem os pilares de uma sociedade justa.

Mas, Universidade, sim, essa é fundamental aos ricos. Esse é o motivo do porquê que eu nunca acreditei que a Universidade fosse privatizada.

E nunca será! A sociedade mais rica não quer pagar por ela. E também não paga pelo ensino básico, uma vez que ela abate esses valores no imposto de renda. Lembremos aqui que pobre não paga imposto de renda.

Pois bem, a privatização não acontecerá, mas a reformulação, essa sim é possível e necessária.

E qual seria a reforma a ser feita para que ricos e pobres, em curto espaço de tempo, possam ter as mesmas oportunidades?

Primeiramente, no ensino básico, valorização do docente. Em segundo lugar, um sistema de fornecimento de material didático centralizado por Estados da Federação. Aliado a esses dois itens, um sistema de avaliação docente, qualitativo e quantitativo.

A valorização do docente se dá com melhores condições de trabalho.

Para se atingir esse objetivo, os professores deveriam receber um salário justo por 40h semanais.

Existem professores que trabalham de manhã, tarde e noite! O docente deveria ter um mínimo de 8 horas semanais fora da sala de aula, despendido na própria escola onde trabalha, para reciclagem de seus conhecimentos.

Anualmente, os docentes, todos, deveriam ser submetidos a uma avaliação preparada por pessoal independente com um mínimo de pontos a serem atingidos.

Aqueles que ficarem acima desse mínimo, ótimo, mas, para aqueles que se saírem bem acima da média, a sociedade lhes presentearíam com uma gratificação em dinheiro, paga pelo Estado, durante todo o ano seguinte.

Aqueles que não atingirem a pontuação mínima teriam que participar de um curso de reciclagem durante o período de férias escolares.

Logicamente que aqueles que não atingirem o mínimo por três ou quatro anos seguidos devem ser substituídos, tal como acontece em qualquer posto de trabalho.

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

Diretora Silvia Helena Robertoni Vavati e o palhaço BUUN

No dia 03/07/2007, a educadora profissional do programa escola da família da Escola Senhora Aparecida, Anália Maria S.Madeira, juntamente com o apoio da diretora Sra. Silvia H.Gibertoni Zavati, coordenadores e funcionários fez uma apresentação para os alunos com o palhaço BUUN, no objetivo de convidá-los a participarem aos finais de semana dos projetos desenvolvidos pelo programa, pois mesmo os alunos estando em férias não precisam deixar de frequentar a escola. Um espaço de alegria, aprendizado, amizade, proporcionando as crianças atividades culturais.

O projeto tem o intuito de ensinar as crianças e comunidade trabalhos com artesanatos, esportes, teatro, dança, promovendo um espaço agradável para os participantes e criando oportunidade de melhorar a renda dos mesmos. Tudo gratuíto. Aos finais de semana, sábado e domingo, das 9h às 17h.

MULTAS E APREENSÃO DE VEÍCULOS CRESCERAM VERTIGINOSAMENTE

João Teixeira de Lima

De uns tempos para cá, a quantidade de multas e apreensões de veículos pela Polícia Militar de Jaboticabal têm aumentado bastante. Muitas reclamações de munícipes têm chegado a nossa redação alertando que em alguns aspectos a PM é muito rigorosa. E esse rigor teria começado a partir da implantação no inicio deste ano do pró-labore (remuneração por serviço prestado), R$ 100/mês, que a Prefeitura paga para os Policiais Militares.

ENTENDA O CASO

O prefeito José Carlos Hori (PPS), quando era vereador, propôs e aprovou um Projeto de Lei concedendo o pró-labore, que seria de um salário mínimo para as polícias civil e militar. A então prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT), vetou o projeto sob a alegação que era praticamente impossível o cumprimento dessa lei, a Câmara municipal derrubou o veto. Após, eleito prefeito, Hori reconheceu que havia cometido um erro, e que sua promessa não poderia ser cumprida. O que deixou as corporações revoltadas.

Dois longos anos se passaram, e depois de muitas conversas e cobranças, inclusive, por este periódico, Hori resolveu pagar R$ 100 para PM. Enquanto a Civil ficou de fora, e para esta, o prefeito prometeu uma cesta básica mensal, mas que às vezes é trimestral e até semestral.

OUTRO LADO

O segundo sargento Paulo César Pires (foto), comandante do 1° batalhão, explica que de fato "Houve um acréscimo nas autuações, mas não está relacionado com o pró-labore, e sim com o excesso e falta de cuidado de alguns motoristas, e também com o aumento na fiscalização. Grande parte das ocorrências está relacionada com o trânsito, isso a própria imprensa tem divulgado".

Pires também acrescentou, que os caminhões/jamantas que trafegam pela cidade, não são autuados porque não existe base legal. "Já estivemos no departamento de trânsito municipal, e deixamos claro, que a forma como a sinalização que proíbe esses caminhões cruzarem a cidade está errada. Ao invés de falar de peso, tem que proibir simplesmente, exceto para carga e descarga. Porque quando fala de peso como vamos autuá-los se não temos uma balança? O certo mesmo é trocar as placas, fazermos uma campanha de orientação, e após isso começarmos

a multá-los. Outro caso sério é o das motos que ocupam vagas de carros no centro da cidade, existem espaços próprios para elas, e se você estacionar seu carro ali, será autuado, porque tem sinalização, mas em compensação essa sinalização não existe nas vagas dos carros proibindo as motos de estacionarem. Então fica muito difícil. Mas aos poucos chegaremos a um denominador comum, porém é importante que o bom senso sempre prevaleça". Conclui.

ALUNOS INVADEM CASA E QUEIMAM CARRO DE DIRETORA EM SP

Dois alunos adolescentes da Escola Estadual Prefeito Quinzinho Camargo, em Piraju, a 330 km de São Paulo, invadiram a casa da diretora e atearam fogo em seu automóvel. As chamas destruíram o carro, um Volkswagen Logus, e queimaram as madeiras do telhado e da janela da casa. Os bombeiros impediram que o fogo se alastrasse.

Os menores, de 15 e 16 anos, confessaram a ação e disseram que tinham "bronca" da diretora. O aluno de 15 anos já tinha passagem pela Fundação Casa, antiga Febem, e fora denunciado pela diretora por ter depredado uma janela da escola.

O incêndio ocorreu no último dia 16, mas a Polícia Civil só chegou aos autores uma semana depois. A diretora, Leonor Gomes de Castro, desconfiou do comportamento dos alunos. No dia 14, ela tinha denunciado um deles à polícia por ter arrancado a tela de proteção de uma janela para fugir da aula. Os menores foram ouvidos na companhia dos pais.

Eles contaram que pularam o muro e quebraram o vidro lateral do carro. Em seguida, acenderam um isqueiro e atearam fogo numa blusa que estava no banco dianteiro do veículo. O tecido em chamas foi usado para espalhar o fogo em livros e papéis que estavam sobre o banco traseiro.

Em seguida, voltaram a escalar o muro para fugir. No dia seguinte, apenas um deles foi à escola.

O destino dos garotos será decidido pela Vara da Infância e da Juventude da cidade. De acordo com a Secretaria de Educação do Estado, a diretora convocou os pais dos estudantes para conversar sobre o ocorrido. Ela continua trabalhando normalmente.

O caso de Piraju não é isolado. Em Macatuba, noroeste do Estado, a 320 km da capital, um grupo de estudantes passou cola de secagem rápida na cadeira utilizada por uma professora. Ela ficou presa ao móvel pela roupa. O ato infracional está sendo investigado pela Polícia Civil, que já identificou três suspeitos, todos menores.

GRANDES PERSONALIDADES DE JABOTICABAL

JOÃO PINTO FERREIRA

Luiz Augusto Stesse, do livro de Clóvis Capalbo

Fundador de nossa bela Jaboticabal, nasceu por volta de 1794, na aldeia de Celorico de Basto e batizado na Freguesia de Santo Estevão de Regadas, em Portugal. Desde pequeno manifestava o desejo de ser padre, freqüentando a escola paroquial e auxiliando nas missas da Freguesia. Em decorrência da invasão francesa em Lisboa em 1807, os pais de João Pinto Ferreira, que na época tinha 13 anos de idade, mandaram o menino escondido para o Brasil. Em 21/01/1808 aportou na cidade do Rio de Janeiro. Ainda adolescente juntou-se a um grupo de operários para trabalhar no interior de Minas Gerais. Em 1816, com vinte e dois anos de idade, casou-se com Ana Maria de Assumpção e dirigiu-se para a região das Sesmarias do Moji em São Paulo, onde adquiriu a Fazenda Cachoeira na qual, em 1828, construiu uma capela doada à sua padroeira Nossa Senhora do Carmo, iniciando-se então a edificação da cidade de Jaboticabal. Em 1832 faleceu sua esposa Ana Maria de Assumpção, deixando sete filhos. E, em 1837 casou-se com Maria Perpétua de Magalhães com quem teve três filhos. Tendo cumprido sua missão na construção de nossa cidade, em 07 de outubro de 1857, vítima de uma lesão cardíaca com 63 anos de idade, falece o fundador de Jaboticabal.

ALUNO QUE QUEIMOU CABELO DE PROFESSORA NÃO SERÁ PUNIDO CASO FOI CONSIDERADO DE "PEQUENA PROPORÇÃO" POR ESCOLA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.
Secretaria Estadual de Educação diz que estudante será 'conscientizado' sobre ato.

Silvia Ribeiro Do G1

A direção da Escola Estadual Darcy Pacheco, localizada em São José do Rio Preto, a 440 km de São Paulo, decidiu não punir o aluno de 14 anos que, na tarde de terça-feira (19), queimou com um isqueiro o cabelo de uma professora. A informação é da Secretaria Estadual de Educação.

Os pais do estudante tiveram uma reunião com a direção da escola no mesmo dia. Após o encontro, de acordo com a assessoria de imprensa da secretaria, a diretoria decidiu não aplicar qualquer punição ao adolescente. "A direção da unidade escolar convocou os responsáveis pelo aluno para abordar o seu comportamento e alertá-lo sobre as conseqüências que sua atitude poderia acarretar", informou a secretaria por meio de nota. A assessoria de imprensa da secretaria justifica que o caso foi considerado de "pequena proporção" pela diretoria da escola. A secretaria considera que o caso ganhou na imprensa uma amplitude maior do que deveria. Para a secretaria, o melhor a fazer é manter o adolescente em sala de aula, sem suspendê-lo, e conscientizá-lo sobre seu ato.

A Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto informou ao G1 que vai apurar o caso.

'Me senti humilhada'

A professora, que prefere não se identificar, conta que o aluno chegou por trás dela e acendeu o isqueiro. O fogo queimou seu cabelo. "No momento não identifiquei o aluno porque a classe estava toda sentada escutando o que eu estava avisando", relatou.

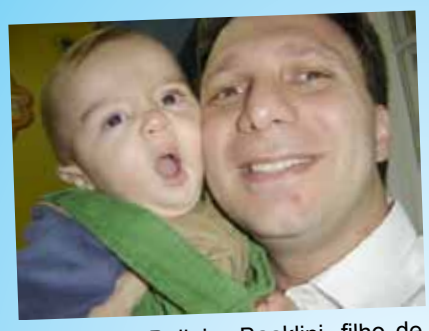
"A primeira coisa que eu senti no momento foi uma impotência, uma humilhação muito grande porque durante todos os anos da minha profissão eu não esperava passar por isso", acrescentou.

Confrontada com o tom das declarações, a assessoria de imprensa da secretaria voltou a minimizar o incidente com base em relato da diretoria da escola. Por meio de nota, a secretaria afirmou que apenas "alguns fios de cabelo" foram queimados. Ainda segundo a mesma nota, a professora só teria se dado conta da situação após ser avisada por outros estudantes na sala de aula.

O G1 requisitou entrevista com a diretora da escola, mas o pedido foi recusado sob a justificativa de que a secretaria se pronunciaria por meio de notas por não ter condições de atender a todos os veículos de imprensa.

No momento do incidente, a ronda escolar passava pela unidade de ensino e encaminhou a professora, aluno e seu responsável a uma delegacia, onde foi registrado boletim de ocorrência

Aniversariantes do Mês



Jan Wady Balieiro Baaklini, filho de Jan Nicolau e Cláudia completou 1 aninho dia 1º/07. Parabéns!

Beatriz Ulian de Oliveira, 1 aninho com festa e alegria ao lados de seus familiares no último dia 07/07. Parabéns!

Olímpia Gerbasi Sakani comemorou 94 anos dia 03/07, ao lado de filhos, netos, bisnetos e amigos. Parabéns!

Flávio da Silveira Moraes, comemorará mais 1 ano de vida dia 14/07. Seus familiares e amigos lhes desejam sorte, saúde e paz. Parabéns!

João dos Santos, comemorará mais 1 ano de vida dia 16/07. Parabéns!